

No 1T18, maior companhia aérea do Brasil atinge 17% de margem EBIT e cresce a receita líquida em 14%

Lucro operacional dobra no primeiro trimestre, alcançando R\$504 milhões

São Paulo, 9 de maio de 2018 - A GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. ("GOL" ou "Companhia"), (B3: GOLL4 e NYSE: GOL), a maior companhia aérea doméstica do Brasil, anuncia o resultado consolidado do primeiro trimestre de 2018 (1T18). Todas as informações são apresentadas em IFRS, em Reais (R\$) e as comparações referem-se ao primeiro trimestre de 2017 (1T17), exceto quando especificado de outra forma.

Sumário

Melhoria significativa de indicadores operacionais: o RPK trimestral aumentou 4,5% (de 9,6 bilhões no 1T17 para 10,0 bilhões no 1T18), principalmente devido ao crescimento de 1,8% no número de passageiros transportados. A forte demanda possibilitou que a GOL continuasse liderando o gerenciamento de receitas. O *yield* médio por passageiro aumentou 10,3% na comparação trimestral, chegando a 28,02 centavos (R\$). A oferta cresceu conservadoramente, com ASK aumentando 3,3% versus o 1T17 (impulsionado pelo crescimento no número de decolagens em 0,7%, além da maior etapa média em 3,6%). Como resultado, a taxa de ocupação média no 1T18 evoluiu 0,8 p.p. comparada ao 1T17, alcançando 80,4%. A GOL permaneceu na liderança em pontualidade de voos, atingindo o índice de 93,7% no 1T18, de acordo com a Infraero.

Forte crescimento da receita: a combinação de maior demanda com otimização na precificação resultou em R\$3,0 bilhões de receita líquida trimestral, um crescimento de 14,4% comparativamente ao 1T17. O RASK líquido foi de 23,87 centavos (R\$) no 1T18, aumento de 10,7% em comparação ao 1T17. O PRASK líquido apresentou aumento de 11,5% em relação ao 1T17, atingindo 22,53 centavos (R\$). A tarifa média aumentou 13,1%, de R\$296 para R\$335. A projeção de receita líquida em 2018 é da ordem de R\$11 bilhões.

Cenário de custo controlado: o CASK total no 1T18 foi 19,80 centavos (R\$), 1,9% superior ao 1T17, apesar do mercado de combustível ter sido menos favorável, e em base ex-combustível o CASK reduziu em 4,8%. Excluindo ganhos na venda de aeronaves, o CASK ex-combustível aumentou 0,2%. A GOL permanece na liderança de custo na América do Sul pelo 17º ano consecutivo.

Margens continuam a expandir: Enquanto o preço médio do combustível de aviação subiu 7,4% no 1T18 em relação ao 4T17, a combinação de melhores preços, maior demanda, ganhos de R\$19 milhões com hedge de combustível e ganhos de R\$82 milhões em venda de aeronaves permitiu que a margem EBIT da GOL se expandisse para 17,0% no 1T18, a mais elevada em um primeiro trimestre desde 2006, melhorando 7,1 p.p. na comparação trimestral. O lucro operacional (EBIT) foi de R\$504,3 milhões no trimestre, com crescimento de 97,4% em relação ao 1T17. A margem EBITDA atingiu 22,1% no 1T18, um crescimento de 8,1 p.p. na comparação trimestral. A margem EBITDAR foi de 30,0% no 1T18, uma evolução de 6,7 p.p. em relação ao 1T17. Para 2018, a projeção da GOL para margem EBIT é da ordem de 11%.

Fortalecimento do balanço: a relação dívida líquida (excluindo os bônus perpétuos) sobre EBITDA UDM foi de 2,5x em 31/3/2018, melhor em relação ao final de 2017 (3,0x) e a 31/3/2017 (5,2x). A liquidez total, incluindo caixa, aplicações financeiras, caixa restrito e contas a receber, totalizou R\$3,1 bilhões, um aumento de 104,9% sobre um ano atrás. A combinação da melhoria dos ratings de crédito da GOL, oferta de recompra e resgate antecipado de títulos, e maior liquidez aumentou substancialmente a flexibilidade financeira da Companhia ao mesmo tempo em que diminuiu o seu custo médio ponderado de dívida e aumentou o seu prazo médio de vencimento. Em 30/01/18, a subsidiária GOL Finance, precificou uma emissão adicional (*re-tap offering*) no montante de US\$150 milhões de suas *Senior Notes* com vencimento em 2025, e cupom de 7,0% ao ano.

As projeções para 2018 e 2019 estão na página 14 deste documento.



Linhas aéreas inteligentes

Release de Resultados Primeiro Trimestre de 2018

Comentários da Administração sobre os Resultados

“Estamos orgulhosos da melhoria contínua de nossos resultados, o que comprova a assertividade da nossa estratégia de oferecer um produto diferenciado e de alta qualidade, ao mesmo tempo em que atuamos incansavelmente na eficiência de custos. Continuamos focados em oferecer a melhor experiência em transporte aéreo com serviços exclusivos e com pontualidade aos nossos clientes, em aeronaves novas e modernas que interligam nossos principais mercados em horários e frequência de maior conveniência. Nossa plataforma de entretenimento é a mais completa e moderna da América Latina, com TV ao vivo a bordo e internet sob demanda. A nossa frota já conta com poltronas em couro ecológico e com Wi-Fi a bordo. Disponibilizamos também a nossos clientes selfie check-in, assentos GOL+Conforto e menu expandido para produtos oferecidos a bordo, além de mantermos a liderança nas baixas tarifas”, comentou Paulo Kakinoff, presidente.

De acordo com a Infraero, no 1T18 mantivemos a liderança de pontualidade no Brasil pelo 20º trimestre consecutivo, com índice de 93,7% dos voos (mais de 64 mil) da GOL decolando no horário.

“Nossa expectativa para este ano é continuar a impulsionar a nossa vantagem de eficiência e de tecnologia, e estamos na expectativa pela incorporação das novas aeronaves Boeing 737 MAX 8 no segundo semestre de 2018. Com autonomia de voo de até 6.500 km, as novas aeronaves 737 MAX 8 permitirão que a GOL ofereça voos sem escalas do Brasil para qualquer destino na América Latina, bem como para os nossos destinos recentemente anunciados na Flórida”, concluiu Kakinoff.

Em janeiro a GOL iniciou a venda de passagens para Miami e Orlando, seus primeiros voos diretos para os Estados Unidos. O novo serviço utilizará o nosso novo Boeing 737 MAX 8, e começará no dia 4 de novembro deste ano, com partidas de Brasília e Fortaleza. Essas cidades foram escolhidas por suas localizações privilegiadas e oportunidade de conexões com os demais destinos da GOL. Os clientes terão à disposição todo conforto e a comodidade já oferecidos nos voos da Companhia, incluindo internet e entretenimento em voo, poltronas de couro com amplo espaço para as pernas, além de refeições e bebidas gratuitas a bordo.

GOL foi a companhia aérea de menor custo operacional na região pelo 17º ano consecutivo, em função de nossa frota simplificada e padronizada (menores custos com tripulação, gestão inteligente das peças sobressalentes e manutenção “*best-in-class*”), aliada a operações enxutas e produtivas com baixos custos fixos. No 1T18, a utilização das aeronaves ficou em 12,9 horas bloco por dia (aumento de 5,2% em relação ao 1T17), e nossa taxa de ocupação aumentou 0,8 p.p., alcançando 80,4%. “Nossa eficiência operacional e vantagem de custo suportam nossa posição como companhia aérea #1 no Brasil”, disse Richard Lark, vice-presidente financeiro.

Continuamos a proteger efetivamente as margens da companhia pela gestão de capacidade, *yields* e hedge. No 1T18 comparado ao 4T17, o preço médio do combustível de aviação subiu 7,4% e aumentamos a capacidade doméstica em 0,8%, aumentamos o PRASK em 11,5% e realizamos R\$19 milhões de resultados positivos por meio do hedge de combustível.

“Continuamos a reduzir nosso custo de dívida e melhorar o perfil de liquidez e alavancagem. Em Janeiro de 2018, por meio de nossa subsidiária GOL Finance, realizamos com sucesso a emissão adicional das nossas Senior Notes (re-tap offering) no montante de US\$150 milhões com vencimento em 2025 e cupom de 7,0% a.a. Adicionalmente, realizamos a aquisição parcial das nossas *Senior Notes* com vencimento em 2020 (por meio de *Tender Offer*) e pagamos o resgate de nossas *Senior Notes* com vencimento em 2018, 2020, 2021 e 2028. Em 31/3/2018 a relação dívida líquida (ex-bônus perpétuos) por EBITDA UDM melhorou para 2,5x, e a liquidez total foi de R\$3,1 bilhões”, concluiu Richard.

Indicadores Operacionais e Financeiros

Dados de tráfego - GOL (em milhões)	1T18	1T17	% Var.
RPK GOL - Total	9.989	9.561	4,5%
RPK GOL - Dom.	8.694	8.507	2,2%
RPK GOL - Int.	1.295	1.055	22,8%
ASK GOL - Total	12.421	12.019	3,3%
ASK GOL - Dom.	10.780	10.690	0,8%
ASK GOL - Int.	1.641	1.329	23,5%
Taxa de Ocupação GOL - Total	80,4%	79,6%	0,8 p.p
Taxa de Ocupação GOL - Dom.	80,7%	79,6%	1,1 p.p
Taxa de Ocupação GOL - Int.	78,9%	79,4%	-0,5 p.p
Dados operacionais	1T18	1T17	% Var.
Tarifa Média (R\$)	334,72	295,88	13,1%
Passageiros pagantes - Pax transp. ('000)	8.362	8.210	1,8%
Média Utilização de Aeronaves (Horas/Dia) ⁵	12,9	12,3	5,2%
Decolagens	64.545	64.100	0,7%
Total de Assentos ('000)	10.816	10.734	0,8%
Etapas Média de Voo (km)	1.142	1.102	3,6%
Litros Consumidos no Período (mm)	364	353	3,2%
Funcionários (no final do período)	15.043	15.051	-0,1%
Frota Média Operacional ⁶	111	111	-0,4%
Pontualidade	93,7%	94,6%	-0,9 p.p
Regularidade	97,8%	98,8%	-1,0 p.p
Reclamações de Passageiros (por 1000 pax)	1,92	1,43	34,2%
Perda de Bagagem (por 1000 pax)	2,04	2,17	-6,2%
Dados financeiros	1T18	1T17	% Var.
YIELD Líquido (R\$ centavos)	28,02	25,41	10,3%
PRASK Líquido (R\$ centavos)	22,53	20,21	11,5%
RASK Líquido (R\$ centavos)	23,87	21,57	10,7%
CASK (R\$ centavos) ⁴	19,80	19,44	1,9%
CASK ex-combustível (R\$ centavos) ⁴	12,69	13,32	-4,8%
CASK ex-combustível e ganhos líquidos aeronaves (R\$ centavos) ⁴	13,35	13,32	0,2%
Breakeven da Taxa de Ocupação	66,7%	71,7%	-5,0 p.p
Taxa de Câmbio Média ¹	3,2433	3,1451	3,1%
Taxa de Câmbio no fim do período ¹	3,3238	3,1684	4,9%
WTI (méd. por barril, US\$) ²	62,89	51,78	21,5%
Preço por litro de Combustível (R\$) ³	2,43	2,08	16,5%
Custo Comb. Golfo do México (média por litro, US\$) ²	0,50	0,40	25,9%

1. Fonte: Banco Central do Brasil; 2. Fonte: Bloomberg; 3. Despesas com combustível/litros consumidos; 4. Incluindo os resultados com o retorno de aeronaves e operações de *sale-leaseback*; 5. Mudança de metodologia de horas de voo para horas bloco entre o 1T17 e 2T17; e 5. e 6. Frota Média excluindo as aeronaves subarrendadas e em MRO. *Os valores do 1T17 foram representados de acordo com o IFRS 15. Alguns valores do relatório podem não bater devido a arredondamentos.

Mercado doméstico - GOL

No 1T18, a capacidade da GOL no mercado doméstico aumentou 0,8% em comparação ao 1T17. A demanda aumentou em 2,2% no 1T18 e a taxa de ocupação chegou a 80,7% com aumento de 1,1 p.p. em comparação ao 1T17.

A GOL transportou 7,7 milhões de passageiros no trimestre, um crescimento de 0,9% quando comparado com o mesmo período de 2017. A Companhia é a aérea líder em transporte de passageiros no mercado brasileiro de aviação.



Linhas aéreas inteligentes

Release de Resultados

Primeiro Trimestre de 2018

Mercado internacional - GOL

A oferta internacional da GOL teve aumento de 23,5% no trimestre em comparação ao 1T17. A demanda internacional aumentou em 22,8% no 1T18 em relação ao 1T17. A taxa de ocupação internacional da Companhia no 1T18 foi de 78,9%, redução de 0,5 p.p em comparação ao 1T17. Durante o trimestre, a GOL transportou 0,6 milhão de passageiros no mercado internacional, aumento de 16,4% em comparação ao primeiro trimestre de 2017.

Volume de Decolagens e Total de assentos - GOL

O volume total de decolagens GOL foi de 64.545, acréscimo de 0,7% no 1T18 em comparação ao 1T17. O total de assentos disponibilizados ao mercado foi de 10,8 milhões no primeiro trimestre de 2018, um aumento de 0,8% em relação ao mesmo período de 2017.

PRASK, Yield e RASK

O PRASK líquido apresentou aumento de 11,5% no trimestre em relação ao 1T17, atingindo 22,53 centavos (R\$), impulsionado por um crescimento na receita líquida com passageiros em 15,2% no trimestre. O RASK líquido da GOL foi 23,87 centavos (R\$) no 1T18, aumento de 10,7% em comparação ao 1T17. O *yield* líquido apresentou crescimento de 10,3% no 1T18 em comparação ao 1T17, chegando a 28,02 centavos (R\$), impulsionado pelo aumento de 13,1% na tarifa média.

Demonstrações de resultados em IFRS (R\$ MM)

Demonstrações de Resultados (R\$ MM)*	1T18	1T17	% Var.
Receita operacional líquida	2.964,3	2.592,1	14,4%
Transporte de passageiros	2.798,9	2.429,3	15,2%
Transporte de cargas e outros	165,4	162,8	1,6%
Custos e Despesas Operacionais	(2.460,0)	(2.336,8)	5,3%
Pessoal	(483,7)	(414,0)	16,8%
Pessoal - Operações	(340,5)	(297,6)	14,4%
Pessoal - Outros	(143,2)	(116,4)	23,0%
Combustível de aviação	(884,2)	(735,8)	20,2%
Imposto ICMS sobre Combustível	(134,1)	(120,9)	10,9%
Combustível (ex-ICMS)	(750,1)	(614,9)	22,0%
Arrendamento de aeronaves	(235,4)	(241,5)	-2,5%
Comerciais e publicidade	(127,3)	(117,6)	8,3%
Tarifas de pouso e decolagem	(187,4)	(174,8)	7,2%
Gastos com Passageiros	(119,7)	(117,3)	2,1%
Prestação de serviços	(130,2)	(137,9)	-5,6%
Material de manutenção e reparo	(110,3)	(88,2)	25,0%
Depreciação e amortização	(150,6)	(106,6)	41,2%
Outros ¹	(31,1)	(203,1)	-84,7%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(0,0)	0,1	NM
Resultado Operacional (EBIT)	504,3	255,4	97,4%
Margem EBIT	17,0%	9,9%	7,1 p.p
Resultado Financeiro	(217,9)	(99,6)	118,7%
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(165,1)	(240,2)	-31,2%
Ganhos com aplicações financeiras	35,3	29,2	21,0%
Variações cambiais e monetárias	(19,5)	143,7	NM
Resultado líquido de derivativos	25,6	(11,7)	NM
Outras despesas (receitas) líquidas	(94,1)	(20,6)	357,2%
Lucro (prejuízo) antes de IR/CS	286,4	155,8	83,8%
Margem de Lucro Antes de Impostos	9,7%	6,0%	3,7 p.p
Imposto de Renda	(65,6)	79,1	NM
Imposto de renda corrente	(49,3)	(85,1)	-42,1%
Imposto de renda diferido	(16,3)	164,2	NM
Lucro (prejuízo) líquido antes part. minoritária	220,8	234,9	-6,0%
Margem Líquida	7,4%	9,1%	-1,6 p.p
Participação Minoritária	73,4	72,3	1,5%
Lucro (prejuízo) líquido depois da part. min.	147,5	162,6	-9,3%
Margem Líquida depois da part. min.	5,0%	6,3%	-1,3 p.p
Resultado por Ação (LPA) R\$ depois part. min.	0,42	0,47	-9,6%
Média ponderada de ações (milhões)	348,4	347,2	0,3%
Resultado por ADS Equival. US\$ depois part. min.	0,26	0,30	-12,3%
Média ponderada de ADSs (milhões)	174,2	173,6	0,3%

*Os valores do 1T17 foram rerepresentados de acordo com o IFRS 15. Alguns valores podem não bater devido a arredondamentos.
1. Incluindo R\$81,9 milhões em ganhos em vendas de aeronaves no 1T18.

Receita líquida

A receita líquida do 1T18 foi R\$3,0 bilhões, crescimento de 14,4%, quando comparada ao 1T17, com aumento dos RPKs em 4,5% para 9,989 bilhões no 1T18. A receita internacional totalizou R\$602,8 milhões, (20,3% da receita líquida total do trimestre), comparada aos R\$449,1 milhões no mesmo período de 2017.

As receitas com transporte de cargas, do programa de fidelidade de Smiles e outros, representaram R\$165,4 milhões no 1T18, aumento de 1,6% em comparação ao 1T17, devido principalmente ao aumento da receita do programa Smiles em 7,5%, e de transporte de cargas em 16,6% na comparação com igual período no ano passado.

A taxa de ocupação da GOL aumentou 0,8 p.p., atingindo 80,4% no trimestre, uma vez que o crescimento da demanda superou o aumento em ASKs. A tarifa média aumentou 13,1%, de R\$296 para R\$335, impulsionando o aumento do yield em 10,3%.

Despesas operacionais

O CASK total foi superior em 1,9% na comparação trimestral, e passou de 19,44 centavos (R\$) para 19,80 centavos (R\$), principalmente devido ao aumento no preço por litro de combustível em 16,5% e ao aumento no custo de pessoal por ASK em 13,1%. O CASK ex-combustível reduziu 4,8%, quando comparados a igual trimestre no ano passado, suportado por melhor produtividade da frota, redução no custo de arrendamento derivada de renegociações de contratos, compra de produtos e passagens de empresas parceiras, para resgate pelo programa de fidelidade Smiles, e ganhos com venda de aeronaves, parcialmente compensado por um aumento no custo de pessoal, e pela maior depreciação decorrente da manutenção capitalizada em componentes principais das aeronaves (incluindo motores). Excluindo R\$81,9 milhões de ganhos em vendas de aeronaves no 1T18, o CASK ex-combustível aumentou 0,2% para 13,35 centavos (R\$).

O *breakeven* da taxa de ocupação da GOL reduziu em 5,0 p.p., passando para 66,7% vs. 71,7% no 1T17, proveniente principalmente do crescimento do *yield* em 10,3% no trimestre. O detalhamento dos custos e despesas operacionais da Companhia é o seguinte:

Despesas operacionais (R\$ MM)*	1T18	1T17	% Var.
Pessoal	(483,7)	(414,0)	16,8%
Pessoal - Operações	(340,5)	(297,6)	14,4%
Pessoal - Outros	(143,2)	(116,4)	23,0%
Combustível de aviação	(884,2)	(735,8)	20,2%
Imposto ICMS sobre Combustível	(134,1)	(120,9)	10,9%
Combustível (ex-ICMS)	(750,1)	(614,9)	22,0%
Arrendamento de aeronaves	(235,4)	(241,5)	-2,5%
Comerciais e publicidade	(127,3)	(117,6)	8,3%
Tarifas de pouso e decolagem	(187,4)	(174,8)	7,2%
Gastos com Passageiros	(119,7)	(117,3)	2,1%
Prestação de serviços	(130,2)	(137,9)	-5,6%
Material de manutenção e reparo	(110,3)	(88,2)	25,0%
Depreciação e Amortização	(150,6)	(106,6)	41,2%
Outras despesas operacionais ¹	(31,1)	(203,1)	-84,7%
Despesas operacionais totais¹	(2.460,0)	(2.336,8)	5,3%
Despesas operacionais ex-combustível¹	(1.575,7)	(1.601,0)	-1,6%
Despesas operacionais por ASK (R\$ centavos)	1T18	1T17	% Var.
Pessoal	(3,89)	(3,44)	13,1%
Pessoal - Operações	(2,74)	(2,48)	10,7%
Pessoal - Outros	(1,15)	(0,97)	19,0%
Combustível de aviação	(7,12)	(6,12)	16,3%
Imposto ICMS sobre Combustível	(1,08)	(1,01)	7,3%
Combustível (ex-ICMS)	(6,04)	(5,12)	18,0%
Arrendamento de aeronaves	(1,90)	(2,01)	-5,7%
Comerciais e publicidade	(1,02)	(0,98)	4,8%
Tarifas de pouso e decolagem	(1,51)	(1,45)	3,8%
Gastos com Passageiros	(0,96)	(0,98)	-1,2%
Prestação de serviços	(1,05)	(1,15)	-8,6%
Material de manutenção e reparo	(0,89)	(0,73)	21,0%
Depreciação e amortização	(1,21)	(0,89)	36,7%
Outras despesas operacionais ¹	(0,25)	(1,69)	-85,2%
CASK¹	(19,80)	(19,44)	1,9%
CASK excluindo despesas com combustível¹	(12,69)	(13,32)	-4,8%
CASK excluindo combustível e ganhos líquidos em aeronaves¹	(13,35)	(13,32)	0,2%

¹ Incluindo R\$81,9 milhões em ganhos em vendas de aeronaves no 1T18.

*Os valores do 1T17 foram reapresentados de acordo com o IFRS 15. Alguns valores podem não bater devido a arredondamentos.

Custo com combustível de aviação por ASK aumentou 16,3% em relação ao 1T17, para 7,12 centavos (R\$), principalmente devido ao aumento do preço do litro do combustível em 16,5%.



Linhas aéreas inteligentes

Release de Resultados Primeiro Trimestre de 2018

Pessoal por ASK aumentou 13,1%, para 3,89 centavos (R\$) em relação ao 1T17, principalmente devido a R\$35,7 milhões em provisões para contingências para processos trabalhistas e ao dissídio anual. Excluindo provisões para contingências, pessoal por ASK aumentou 4,7% para 3,61 centavos (R\$).

Arrendamento de aeronaves por ASK reduziu 5,7% em relação ao 1T17, para 1,90 centavo (R\$), principalmente devido a renegociações de contratos de aeronaves, assim como à redução na frota operacional em 6 aeronaves, que melhorou a produtividade.

Comerciais e publicidade por ASK aumentou 4,8% em relação ao 1T17, para 1,02 centavo (R\$), impactado por incentivos diretamente associados ao aumento da receita e maior custo com publicidade no período.

Tarifa de pouso por ASK aumentou 3,8% na comparação com o 1T17, para 1,51 centavo (R\$), devido ao aumento das taxas de pouso e auxílio navegação, além do aumento de decolagens internacionais no trimestre.

Gasto com passageiros por ASK reduziu 1,2% em relação ao 1T17, para 0,96 centavo (R\$), uma vez que despesas relacionadas a reembolso de passagens, acomodações e diárias provenientes de cancelamentos de voos foram compensadas pelo aumento do ASK em 3,3% no trimestre.

Custo de serviços por ASK reduziu 8,6% em relação ao 1T17, para 1,05 centavo (R\$), principalmente pela redução da compra de produtos e passagens de empresas parceiras a serem resgatados no nosso programa de fidelidade Smiles.

Material de manutenção e reparo por ASK aumentou 21,0% em relação ao 1T17, para 0,89 centavo (R\$), devido a manutenção requerida para a devolução de aeronaves, parcialmente compensado pela redução do custo de reparo de *rotables* e maior capitalização de reparos de APU.

Depreciação e amortização por ASK aumentou 36,7% em relação ao 1T17, para 1,21 centavo (R\$), devido ao aumento da manutenção capitalizada nos componentes principais das aeronaves (incluindo motores), que conseqüentemente aumentou a depreciação.

Outras receitas e despesas por ASK reduziu 85,2% para 0,25 centavo (R\$) no 1T18 em comparação aos 1,69 centavo (R\$) do 1T17, principalmente devido a R\$81,9 milhões de ganhos em vendas de aeronaves ocorridos no 1T18. Em 31 de março de 2018, GOL manteve 29 aeronaves no seu portfólio de arrendamentos financeiros.

Resultado operacional

O lucro operacional (EBIT) registrado no primeiro trimestre foi de R\$504,3 milhões, crescimento de 97,4% em comparação ao mesmo período de 2017. A margem operacional do 1T18 foi 17,0%, aumento de 7,1 p.p. em relação ao 1T17. Em uma base por assento-quilômetro disponível, o EBIT foi de 4,06 centavos (R\$) no 1T18, em comparação aos 2,12 centavos (R\$) do 1T17 (um aumento de 91,1%).

O EBITDA do 1T18 totalizou R\$654,9 milhões no período, aumento de 80,9% em relação ao 1T17. O impacto do aumento de 2,30 centavos (R\$) no RASK e aumento de 0,04 centavo (R\$) no CASK ex-depreciação resultou em EBITDA por assento-quilômetro disponível de 5,27 centavos (R\$) no 1T18, uma melhoria de 2,26 centavos (R\$) comparativamente ao 1T17.

O EBITDAR do 1T18 totalizou R\$890,3 milhões no período, aumento de 47,5% em relação ao 1T17. Em uma base por assento-quilômetro disponível, o EBITDAR foi de 7,17 centavos (R\$) no 1T18, em comparação aos 5,02 centavos (R\$) do 1T17 (aumento de 42,7%).

Cálculo do EBITDAR (R\$ centavos/ASK)	1T18	1T17	% Var.
Receita Líquida	23,87	21,57	10,7%
Despesas Operacionais	(19,80)	(19,44)	1,9%
EBIT	4,06	2,12	91,1%
Depreciação e Amortização	(1,21)	(0,89)	36,7%
EBITDA	5,27	3,01	75,0%
Margem EBITDA	22,1%	14,0%	8,1 p.p
Arrendamento Operacional de Aeronaves	(1,90)	(2,01)	-5,7%
EBITDAR	7,17	5,02	42,7%
Margem EBITDAR	30,0%	23,3%	6,7 p.p

*Os valores do 1T17 foram reapresentados de acordo com o IFRS 15. Alguns valores podem não bater devido a arredondamentos.

Margens Operacionais (R\$ MM)	1T18	1T17	% Var.
EBIT	504,3	255,4	97,4%
Margem EBIT	17,0%	9,9%	7,1 p.p
EBITDA	654,9	362,0	80,9%
Margem EBITDA	22,1%	14,0%	8,1 p.p
EBITDAR	890,3	603,5	47,5%
Margem EBITDAR	30,0%	23,3%	6,7 p.p

*Os valores do 1T17 foram reapresentados de acordo com o IFRS 15. Alguns valores podem não bater devido a arredondamentos.

Reconciliação de EBIT, EBITDA e EBITDAR (R\$ MM)*	1T18	1T17	% Var.
Lucro (prejuízo) líquido	220,8	234,9	-6,0%
(-) Imposto de renda	(65,6)	79,1	NM
(-) Resultado financeiro líquido	(217,9)	(99,6)	118,7%
EBIT	504,3	255,4	97,4%
(-) Depreciação e amortização	(150,6)	(106,6)	41,2%
EBITDA	654,9	362,0	80,9%
(-) Arrendamento operacional de aeronaves	(235,4)	(241,5)	-2,5%
EBITDAR	890,3	603,5	47,5%

* De acordo com a Instrução CVM No. 527, a Companhia apresenta a reconciliação do EBIT e do EBITDA, segundo o qual: EBIT = lucro (prejuízo) líquido mais impostos sobre rendimentos e contribuições sociais mais resultado financeiro líquido; e EBITDA = lucro (prejuízo) líquido mais impostos sobre rendimentos e contribuições sociais, mais resultado financeiro líquido, mais depreciação e amortização. Também é mostrada a reconciliação do EBITDAR, dada a sua importância como um indicador específico da indústria da aviação, em que: EBITDAR = lucro (prejuízo) líquido mais impostos sobre rendimentos e contribuições sociais, mais resultado financeiro líquido, mais depreciação e amortização, mais despesas operacionais de arrendamento de aeronaves. *Os valores do 1T17 foram reapresentados de acordo com o IFRS 15. Alguns valores do relatório podem não bater devido a arredondamentos.

Resultado financeiro líquido

A despesa financeira líquida foi de R\$217,9 milhões, um aumento de R\$118,3 milhões na comparação com o 1T17. As despesas com juros caíram R\$75,1 milhões em relação ao 1T17, para R\$165,1 milhões, devido a redução na alavancagem financeira da GOL e a receita com derivativos que aumentou R\$37,3 milhões em relação ao 1T17 principalmente devido a maiores ganhos com operações de *hedge*, compensados por variações cambiais e monetárias negativas de R\$19,5 milhões no 1T18, comparado a ganhos de R\$143,7 milhões no mesmo período de 2017, e por um aumento de outras despesas (relacionadas com *liability management*) para R\$94,1 milhões no 1T18, comparado a R\$20,6 milhões no 1T17.

Despesas com juros totalizaram R\$165,1 milhões no 1T18, redução de 31,2% em relação ao 1T17, principalmente em decorrência do menor custo de dívida.

Varição cambial e monetária totalizou R\$19,5 milhões negativos no 1T18, resultante da depreciação de 4,9% do Real frente ao Dólar (taxa de câmbio final de período), de R\$3,1684 por dólar em 31 de março de 2017 para R\$3,3238 por dólar em 31 de março de 2018.

Ganhos com aplicações financeiras totalizaram R\$35,3 milhões no 1T18, aumento de 21,0% em relação ao 1T17, principalmente decorrente de maiores ganhos com juros de aplicações financeiras e com o resultado líquido de aplicações em fundos de investimento.

Resultado líquido de derivativos foi R\$25,6 milhões positivos no 1T18, ante um resultado negativo de R\$11,7 milhões no 1T17.

Outras despesas financeiras totalizaram R\$94,1 milhões no 1T18, versus R\$20,6 milhões no 1T17, principalmente decorrente de despesas com a emissão adicional dos *Senior Notes 2025 (re-tap offering)*, assim como de pagamentos referentes à aquisição parcial das *Senior Notes* com vencimento em 2020 (*Tender Offer*) e aos resgates das *Senior Notes* com vencimento em 2018, 2020, 2021 e 2028.

Resultado das operações de Hedge

A Companhia utiliza *hedge accounting* para fins de contabilização de alguns de seus instrumentos derivativos. No 1T18, a GOL reconheceu ganho de R\$16,1 milhões em suas operações de hedge, dos quais R\$18,8 milhões foram contabilizados no resultado financeiro da Companhia e R\$2,7 milhões negativos que impactaram os resultados operacionais.

Resultados (R\$ milhões) 1T18	Combustível	Taxa de Juros	Total
Subtotal - Designados para Conta de Hedge	21,3	(3,2)	18,1
Subtotal - Não Designados para Conta de Hedge	(2,0)	-	(2,0)
Total	19,3	(3,2)	16,1
<i>OCI (líquido de impostos, em 31/03/2018)*</i>	29,2	(107,8)	(78,6)

* OCI (Other Comprehensive Income) ou Demonstração Abrangente do Resultado (perda) é uma conta de transição onde os ajustes positivos e negativos do valor justo das operações derivativos registrados como *hedge accounting*, designados como eficaz para a proteção de fluxo de caixa. A GOL registra o valor devido e justo de hedge em períodos futuros, cujo objetivo é proteger o fluxo de caixa.

Resultado hedge (R\$ milhões) 1T18	Combustível	Taxa de Juros	Total
Resultado Financeiro	19,3	(0,5)	18,8
Resultado Operacional	0,0	(2,7)	(2,7)
Total	19,3	(3,2)	16,1

Combustível: as operações de hedge de combustível feitas por meio de contratos derivativos de opção de compra atrelados ao WTI resultaram em ganhos de R\$19,3 milhões no 1T18.

Juros: as operações de swap para proteger o fluxo de caixa de leasings contratados futuros, cujas parcelas estão expostas à volatilidade da taxa Libor até o recebimento de aeronaves, resultaram perdas de R\$3,2 milhões no 1T18.

Imposto de renda

O imposto de renda consolidado no primeiro trimestre de 2018 representou uma despesa de R\$65,6 milhões, em comparação ao ganho de R\$79,1 milhões de imposto de renda diferido no 1T17. Em 1º de julho de 2017, a Smiles Fidelidade S.A. incorporou a Smiles S.A e com base nas projeções de resultados futuros reconheceu um benefício de imposto de renda total de R\$193,0 milhões. A GLA possui créditos fiscais no montante de R\$1,4 bilhão. A Companhia (GLAI) possui um montante total de créditos fiscais de R\$62,5 milhões, sendo R\$58,5 milhões referente a prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e R\$4,0 milhões referente a diferenças temporárias, com realização suportada pelo plano de longo prazo.

Lucro Líquido e Lucro Líquido por Ação (LPA)

No 1T18 a Companhia apurou lucro líquido depois da participação minoritária de R\$147,5 milhões, (representando margem líquida de 5,0%), frente ao lucro líquido de R\$162,6 milhões durante o 1T17. O resultado do 1T18 foi impactado por: (i) variação cambial negativa de R\$19,5 milhões em relação à variação cambial positiva do 1T17 de R\$143,7 milhões e (ii) despesas relacionadas com a emissão adicional dos *Senior Notes 2025 (re-tap offering)*, assim como pagamentos referentes à aquisição parcial das *Senior Notes* com vencimento em 2020 (*Tender Offer*) e resgates das *Senior Notes* com vencimento em 2018, 2020, 2021 e 2028. A comparação com o mesmo período do ano anterior foi impactada negativamente pelo efeito do imposto de renda, que resultou em um encargo de R\$65,6 milhões no 1T18 versus um benefício de R\$79,1 milhões no 1T17.

(R\$ MM)	1T18	1T17	% Var.
Lucro (prejuízo) líquido	220,8	234,9	-6,0%
Participação Minoritária	73,4	72,3	1,5%
Lucro (prejuízo) líquido depois da participação minoritária	147,5	162,6	-9,3%
Média ponderada de ações	348,4	347,2	0,3%
LPA em R\$ antes da participação minoritária	0,63	0,68	-6,3%
LPA em R\$ depois da participação minoritária	0,42	0,47	-9,6%
Média ponderada de ADS	174,2	173,6	0,3%
Lucro por ADS em US\$ antes da participação minoritária	0,39	0,43	-9,1%
Lucro por ADS em US\$ depois da participação minoritária	0,26	0,30	-12,3%

*Os valores do 1T17 foram reapresentados de acordo com o IFRS 15.

O lucro por ação foi de R\$0,42 no 1T18 versus R\$0,47 no primeiro trimestre de 2017. O número de ações utilizadas para cálculo foi de 348.378.641 no 1T18 e de 347.242.172 para o 1T17, utilizando a razão de 35 ações ordinárias por ação preferencial.

O lucro por ADS foi de US\$0,26 no 1T18, comparado com US\$0,30 no primeiro trimestre de 2017. A média ponderada de ADSs foi de 174,2 milhões no 1T18 e de 173,6 milhões no 1T17, de acordo com a relação atual do número de ações preferenciais por ADS (2:1), efetuada em novembro/17.

Subsidiária Smiles – Resultados 1T18

No 1T18, o lucro líquido do nosso programa de fidelidade Smiles foi de R\$155,0 milhões, com margem líquida de 62,7%. A receita líquida no 1T18 cresceu 7,5%, atingindo R\$247,1 milhões, em relação ao R\$229,9 milhões no 1T17. O lucro operacional foi de R\$184,0 milhões, resultando em margem operacional de 74,5%, inferior em 3,5 p.p. versus o mesmo período do ano anterior, principalmente devido a um aumento do custo com pessoal, pagamento de participação no resultado, e de despesas com manutenção de software e rede de dados. A tabela a seguir resume os resultados da Smiles, subsidiária da GOL:

Dados Operacionais (bilhões)	1T18	1T17	% Var.
Acúmulo de Milhas (ex-GOL)	20,2	16,5	22,2%
Resgate de Milhas	18,9	16,0	17,8%
Informações Financeiras (R\$ milhões)	1T18	1T17	% Var.
Faturamento Bruto	273,1	275,4	-0,8%
Receita Líquida	247,1	229,9	7,5%
Lucro Operacional	184,0	179,4	2,6%
<i>Margem Operacional</i>	74,5%	78,0%	-3,5 p.p
Lucro Líquido	155,0	156,3	-0,8%
<i>Margem Líquida</i>	62,7%	68,0%	-5,3 p.p

*Os valores do 1T17 foram reapresentados de acordo com o IFRS 15.

Fluxo de Caixa

Em 31/3/2018, a liquidez total (caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, caixa restrito, e contas a receber) aumentou em R\$1,6 bilhão em comparação a 31/3/2017.

As atividades operacionais geraram R\$123,7 milhões no 1T18 versus consumo líquido de caixa um ano atrás, principalmente decorrente do resultado operacional maior e do aumento no contas a pagar de fornecedores em função do alongamento nos prazos de pagamentos.

As atividades de investimento consumiram R\$181,8 milhões líquidos no trimestre, principalmente em função de maior volume de manutenções de motores relacionados com devoluções de aeronaves (R\$162,5 milhões) e R\$11,4 milhões em adiantamento para aquisição de aeronaves no período. O fluxo de caixa líquido foi negativo de R\$58,1 milhões para o trimestre.

O caixa consumido pelas atividades de financiamento no 1T18 foi de R\$20,7 milhões, devido principalmente aos pagamentos de R\$68,3 milhões pela oferta de permuta de *Senior Notes* com vencimento em 2020 e de R\$531,9 milhões referentes aos resgates das *Senior Notes* com vencimento em 2018, 2020, 2021 e 2028, parcialmente compensado pela emissão adicional de *Senior Notes (re-tap offering)* com vencimento em 2025, no total de US\$150 milhões.

Resumo do Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mm) ⁽¹⁾	1T18	1T17	% Var.	4T17	% Var.
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	220,8	234,9	-6,0%	63,9	245,8%
Ajuste de Itens Não-Caixa	433,1	38,3	1.029,8%	582,6	-25,7%
Lucro (Prejuízo) Líquido Após Ajuste de Itens Não-Caixa	653,9	273,2	139,3%	646,5	1,1%
Caixa Líquido Fornecido para (usado em) Atividades Operacionais	123,7	(31,7)	NM	629,9	-80,4%
Caixa Líquido Fornecido para (usado em) Atividades Investimento	(181,8)	(143,4)	26,8%	(362,8)	-49,9%
Fluxo de Caixa Líquido ⁽²⁾	(58,1)	(175,0)	-66,8%	267,1	NM
Caixa Líquido usado em Atividades Financeiras	(20,7)	(230,2)	-91,0%	801,8	NM
Acréscimo (decréscimo) Líquido do Caixa, Equivalentes e Contas a receber	(78,8)	(405,2)	-80,6%	1.068,9	NM
Caixa Inicial do período	2.250,5	1.162,2	93,6%	1.156,3	94,6%
Contas a Receber Inicial do período	936,5	760,2	23,2%	961,8	-2,6%
Caixa Final do período	2.096,3	694,5	201,8%	2.250,5	-6,9%
Contas a receber	1.011,9	822,7	23,0%	936,5	8,1%
Liquidez Total	3.108,2	1.517,2	104,9%	3.187,0	-2,5%

1- Fluxo de caixa gerencial: alguns itens foram reclassificados para melhor apresentação. Os grupos podem não ser comparáveis com os totais apresentados nas demonstrações financeiras da Companhia.

2- Fluxo de caixa líquido = fluxo de caixa de atividades operacionais + fluxo de caixa de atividades de investimento.

Frota total

Final	1T18	1T17	Var.	4T17	Var.
Boeing 737-NGs	118	124	-6	119	-1
737-800 NG	92	96	-4	92	0
737-700 NG	26	28	-2	27	-1
Abertura por tipo de arrendamento	1T18	1T17	Var.	4T17	Var.
Arrendamento financeiro (737-NG)	29	31	-2	31	-2
Arrendamento operacional (737-NG)	89	93	-4	88	1

Ao final do 1T18, a frota total GOL era de 118 aeronaves Boeing 737-NG com 117 aeronaves em operação e uma aeronave subarrendada para outra companhia aérea. Ao final de março de 2017, do total da frota de 124 aeronaves Boeing 737-NG, a GOL operava em suas rotas 116 aeronaves. Das oito aeronaves remanescentes, quatro estavam em processo de devolução junto aos seus *lessors* e quatro foram subarrendadas para outras companhias aéreas.

A GOL possui 89 aeronaves em regime de leasing operacional e 29 com estrutura de leasing financeiro. Do total de aeronaves, 29 possuem opção para compra ao final do contrato de leasing.

A idade média da frota foi de 9,5 anos ao final do 1T18. A Companhia possui 120 pedidos firmes para aquisição de aeronaves Boeing 737 MAX 8, permitindo assim a completa renovação da frota até 2028. A primeira aeronave Boeing 737 MAX 8 é esperada para ser entregue à Companhia em julho de 2018.

Plano de frota	2018	2019E	2020E	>2020E	Total
Frota operacional final do exercício	120	124	128		
Compromissos com aquisição de aeronaves* (R\$ MM)	-	1.122,9	4.559,9	39.622,9	45.305,7
Adiantamento para aquisição de aeronaves (R\$ MM)	243,0	542,0	683,9	5.150,0	6.618,9

* Considera o preço listado de aeronaves

A Companhia mantém padrões de excelência em seus procedimentos de manutenção, tanto em seus equipamentos quanto nas prestações de serviços a outros operadores e para a sua parceira Delta. Isso é suportado por meio de certificações pelas agências reguladoras, incluindo a ANAC (Agência Nacional de Aviação Civil), o órgão regulador americano *FAA (Federal Aviation Administration)* e recentemente a *EASA (European Aviation Safety Agency)*, órgão regulador aeronáutico da comunidade europeia. Essas certificações ratificam o alto padrão nos serviços de manutenção de suas aeronaves e componentes, que reafirmam o comprometimento GOL em garantir que os seus processos, manuais e programas de treinamento de manutenção estão em linha com as melhores práticas da aviação global.

Liquidez e endividamento

Em 31/3/2018, a Companhia registrou posição de liquidez total (caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, caixa restrito e contas a receber) de R\$3,1 bilhões, redução de R\$78,8 milhões sobre 31/12/2017 e aumento de R\$1,6 bilhão em relação a 31/3/2017. Contas a receber, compostos em sua grande maioria por contas a receber de vendas de passagens com cartão de crédito e agências de viagem, totalizaram R\$1,0 bilhão, um aumento de 8,1% em relação ao 4T17.

Liquidez (R\$ MM)	1T18	1T17	% Var.	4T17	% Var.
Caixa, aplicações financeiras e caixa restrito	2.096,3	694,5	201,8%	2.250,5	-6,9%
Contas a Receber	1.011,9	822,7	23,0%	936,5	8,1%
Liquidez Total	3.108,2	1.517,2	104,9%	3.187,0	-2,5%
Liquidez total como % da Receita Líquida UDM	28,5%	15,6%	12,9 p.p	30,1%	-1,6 p.p
Dívida (R\$ MM)	1T18	1T17	% Var.	4T17	% Var.
Empréstimos Bancários	1.788,7	1.322,5	35,3%	1.813,8	-1,4%
Emissões de Dívida	3.526,9	2.937,1	20,1%	3.518,4	0,2%
Financiamento de Aeronaves e Motores	364,1	238,7	52,5%	297,3	22,4%
Arrendamento Financeiro	1.336,9	1.592,5	-16,0%	1.476,2	-9,4%
Total de Empréstimos e Financiamentos	7.016,6	6.090,7	15,2%	7.105,7	-1,3%
Dívida de curto prazo	1.188,8	726,6	63,6%	1.162,9	2,2%
Dívida em dólar (US\$)	238,6	225,6	5,7%	224,9	6,1%
Dívida em moeda local (BRL)	395,8	11,7	3.283,4%	419,0	-5,5%
Dívida de longo prazo	5.827,8	5.364,1	8,6%	5.942,8	-1,9%
Dívida em dólar (US\$)	1.567,3	1.373,6	14,1%	1.609,9	-2,6%
Dívida em moeda local (BRL)	618,4	1.012,0	-38,9%	617,3	0,2%
Bônus perpétuo	440,3	419,7	4,9%	438,2	0,5%
Juros acumulados	73,0	46,4	57,4%	98,9	-26,2%
Arrendamento operacional (fora do balanço)	5.287,7	5.790,9	-8,7%	5.304,7	-0,3%
Dívida e Alavancagem (R\$ MM)	1T18	1T17	% Var.	4T17	% Var.
Dívida Bruta ex-bônus perpétuo (R\$ MM)	6.576,3	5.671,0	16,0%	6.667,5	-1,4%
Arrendamento operacional UDM x 7	6.535,6	6.402,1	2,1%	6.578,2	-0,6%
Dívida Bruta Ajustada ² (R\$ MM)	13.111,9	12.073,1	8,6%	13.245,7	-1,0%
Caixa Total (R\$ MM)	2.096,3	694,5	201,8%	2.250,5	-6,9%
Dívida Líquida Ajustada ² (R\$ MM)	11.015,6	11.378,6	-3,2%	10.995,2	0,2%
% da dívida bruta em moeda estrangeira	84,5%	83,2%	1,3 p.p	84,3%	0,2 p.p
% da dívida no curto prazo	16,9%	11,9%	5,0 p.p	16,4%	0,5 p.p
% da dívida no longo prazo	83,1%	88,1%	-5,0 p.p	83,6%	-0,5 p.p
Total de Empréstimos e Financiamentos	7.016,6	6.090,7	15,2%	7.105,7	-1,3%
- Bônus perpétuos	440,3	419,7	4,9%	438,2	0,5%
- Caixa total	2.096,3	694,5	201,8%	2.250,5	-6,9%
= Dívida líquida (ex-bônus perpétuos)	4.480,0	4.976,5	-10,0%	4.417,0	1,4%
UDM EBITDA	1.790,2	954,4	87,6%	1.495,2	19,7%
Dívida líquida (ex-bônus perpétuos)/ EBITDA UDM	2,5 x	5,2 x	-2,7x	3,0 x	-0,5x
Dívida Bruta Ajustada ² / EBITDAR UDM	4,8 x	6,5 x	-1,7x	5,4 x	-0,6x
Dívida Líquida Ajustada ² / EBITDAR UDM	4,0 x	6,1 x	-2,1x	4,5 x	-0,5x
Compromissos Financeiros Líquidos ¹ /EBITDAR UDM	3,6 x	5,8 x	-2,2x	4,0 x	-0,4x

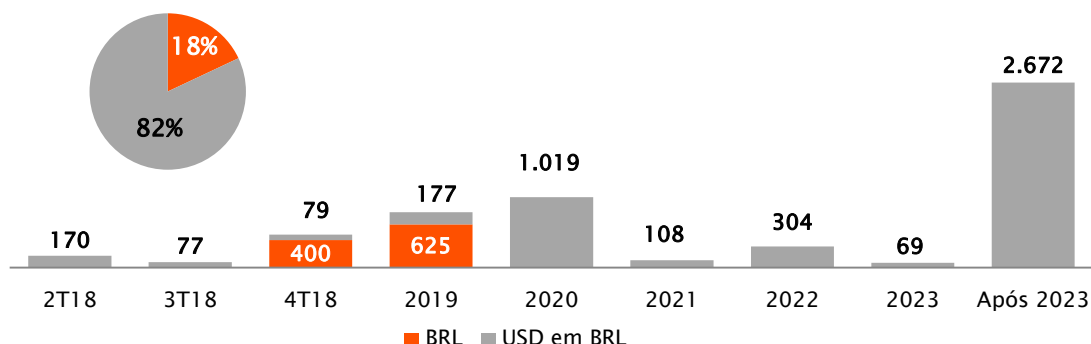
1 - Compromissos financeiros (dívida bruta + contratos de arrendamento operacional - bônus perpétuos) menos Caixa / 2 - Dívida (excluindo bônus perpétuos) + despesas de arrendamento operacional UDM x 7; *Os valores do 1T17 foram reapresentados de acordo com o IFRS 15. Alguns valores do relatório podem não bater devido a arredondamentos.

Empréstimos e financiamentos

A GOL continuou a reduzir o seu custo de endividamento e a melhorar o seu perfil de liquidez durante o 1T18. Em 31/3/2018 a Companhia registrou um total de empréstimos e financiamentos de R\$7,0 bilhões (incluindo arrendamentos financeiros), redução de 1,3% quando comparado com o 4T17. A dívida líquida/EBITDA UDM (excluindo bônus perpétuos) diminuiu para 2,5x ao final do período, comparativamente aos 3,0x ao final de 2017. O prazo médio de vencimento da dívida de longo prazo da Companhia no 1T18, excluindo os leasings financeiros de aeronaves e dívida sem vencimento, foi de 4,0 anos. A taxa média da dívida atingiu 8,43% nas obrigações em Reais, frente aos 9,09% no 4T17, e 6,86% nas obrigações em Dólares, frente aos 7,35% no 4T17.

Em Janeiro de 2018, por meio da subsidiária GOL Finance, a Companhia realizou com sucesso a emissão adicional da *Senior Notes (re-tap offering)* com vencimento em 2025 no montante de US\$150 milhões com cupom de 7,0% a.a.. Adicionalmente, a GOL adquiriu parcialmente R\$68,3 milhões das *Senior Notes* com vencimento em 2020 (por meio de *Tender Offer*) e efetuou pagamentos de R\$531,9 milhões referentes aos resgates das *Senior Notes* com vencimento em 2018, 2020, 2021 e 2028.

Cronograma de amortização da dívida financeira - 1T18 (R\$MM)



Perspectivas Financeiras

Guidance Geral (Consolidado, IFRS)	2018E		2019E ³
	Anteriores	Revisadas	
Frota total (média)	118	117	122 a 124
ASKs, Sistema (% variação)	1 a 3	1 a 2	5 a 10
- Doméstico	0 a 3	0 a 2	1 a 3
- Internacional	7 a 10	6 a 8	30 a 40
Assentos, Sistema (% variação)	1 a 3	0 a 2	3 a 5
Decolagens, Sistema (% variação)	1 a 3	0 a 2	2 a 5
Taxa de ocupação média (%)	79 a 80	79 a 80	79 a 81
Carga e outras receitas (R\$ bilhões)	~ 1,6	~ 1,2 ⁴	~ 1,6 ⁴
Receita líquida total (R\$ bilhões)	~ 11	~ 11	~ 12
CASK ex-combustível (R\$ centavos)	~ 15	~ 14	~ 15
Combustível, litros consumidos (mm)	~ 1.400	~ 1.380	~ 1.440
Preço do combustível (R\$ / litro)	~ 2,2	~ 2,5	~ 2,6
Arrendamento aeronaves (R\$mm)	~ 950	~ 960	~ 1.000
Margem EBITDA (%)	~ 16	~ 16	~ 18
Margem operacional (EBIT) (%)	~ 11	~ 11	~ 13
Despesa Financeira Líquida (R\$ mm)	-	~ 650	~ 500
Taxa efetiva de IR/CS (%)	~ 0	~ 5	~ 0
Capex, investimentos ¹ (R\$mm)	~ 600	~ 700	~ 600
Dívida Líquida ¹ / EBITDA (x)	~ 3,0x	~ 2,8x	~ 2,5x
Média ponderada de ações diluída (mm)	347,7	348,4	348,4
Lucro por ação - diluído ² (R\$)	1,20 a 1,40	0,90 a 1,10	1,70 a 2,30
Média ponderada de ADS diluída (mm)	173,9	174,2	174,2
Lucro por ADS - diluído ² (US\$)	0,75 a 0,90	0,50 a 0,65	1,00 a 1,50

(1) Excluindo bônus perpétuos. e 2019 consideram o IFRS 15.

(2) Após participação de minoritários da Smiles S.A.

(3) Os valores do ano de 2019 não consideram o IFRS 16.

(4) Valores de 2018

Contatos

E-mail: ri@voegol.com.br
Tel: +55 (11) 2128-4700
Site: www.voegol.com.br/ri

Teleconferência 1T18 Quarta-feira, 9 de maio de 2018
Webcast ao vivo (www.voegol.com.br/ri)

Em Português	Em Inglês
13h30 (Brasília) 12h30 (US EDT) Telefone: +55 (11) 3193-1001 / +55 (11) 2820-4001 Código: GOL Replay: +55 (11) 3193-1012 Código Replay: 223821#	11h00 (US EDT) 12h00 (Brasília) Telefone: +1 (412) 317-5453 Código: GOL Replay: +1 (412) 317-0088 Código Replay: 10119227

Demonstrações de Resultados (R\$ MM)	1T18	1T17	% Variação
Receita Operacional Líquida			
Transporte de Passageiros	2.798,8	2.429,2	15,2%
Transporte de cargas e outros	165,4	162,8	1,6%
Total da Receita Operacional Líquida	2.964,3	2.592,1	14,4%
Custos e Despesas Operacionais			
Pessoal	(483,7)	(414,0)	16,8%
Combustível de aviação	(884,2)	(735,8)	20,2%
Arrendamento de aeronaves	(235,4)	(241,5)	-2,5%
Gastos Com passageiros	(119,7)	(117,3)	2,1%
Comerciais e publicidade	(127,3)	(117,6)	8,3%
Tarifas de pouso e decolagem	(187,4)	(174,8)	7,2%
Prestação de serviços	(130,2)	(137,9)	-5,6%
Material de manutenção e reparo	(110,3)	(88,2)	25,0%
Depreciação e Amortização	(150,6)	(106,6)	41,2%
Outros	(31,1)	(203,1)	-84,7%
Total de Custos e Despesas Operacionais	(2.460,0)	(2.336,8)	5,3%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(0,0)	0,1	NM
Lucro Operacional	504,3	255,4	97,4%
Outras Despesas			
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(217,9)	(99,6)	118,7%
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	286,4	155,8	83,8%
Imposto de renda corrente	(49,3)	(85,1)	-42,1%
Imposto de renda diferido	(16,3)	164,2	NM
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício antes da participação de não controladores	220,8	234,9	-6,0%
Participação de Acionistas não controladores da Smiles	73,4	72,3	1,5%
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício após participação de não controladores	147,5	162,6	-9,3%
Lucro por Ação depois da participação minoritária	0,42	0,47	-9,6%
Lucro por ADS em US\$ depois da participação minoritária	0,26	0,30	-12,3%
Quantidade de Ações ao final do Período MM	348,4	347,2	0,3%

*Os valores do 1T17 foram rerepresentados de acordo com o IFRS 15; Abertura de custos com diferente metodologia em relação ao reportado no 1T17; Alguns valores do relatório podem não bater devido a arredondamentos.

Balanco Patrimonial Consolidado (R\$ 000)	31/03/2018	31/12/2017	Var %
ATIVOS	9.889.173	10.004.748	-1,2%
Circulante	3.270.000	3.344.998	-2,2%
Caixa e equivalentes de caixa	532.446	1.026.862	-48,1%
Aplicações financeiras	1.270.607	955.589	33,0%
Contas a receber	1.011.877	936.478	8,1%
Estoques	180.914	178.491	1,4%
Impostos a recuperar	117.338	83.210	41,0%
Direitos com operações de derivativos	26.074	40.647	-35,9%
Outros créditos	130.744	123.721	5,7%
Não circulante	6.619.173	6.659.750	-0,6%
Depósitos	1.164.704	1.163.759	0,1%
Caixa restrito	293.272	268.047	9,4%
Impostos a recuperar	20.082	7.045	185,1%
Impostos diferidos	249.749	276.514	-9,7%
Outros créditos	-	-	0,0%
Investimentos	1.314	1.333	-1,4%
Imobilizado	3.145.333	3.195.767	-1,6%
Intangível	1.744.719	1.747.285	-0,1%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.889.173	10.004.748	-1,2%
Circulante	5.650.631	5.769.620	-2,1%
Empréstimos e financiamentos	1.188.819	1.162.872	2,2%
Fornecedores	1.133.459	1.249.124	-9,3%
Fornecedores - Risco sacado	434.502	78.416	454,1%
Obrigações trabalhistas	321.614	305.454	5,3%
Obrigações fiscais	134.122	134.951	-0,6%
Taxas e tarifas aeroportuárias	257.661	365.651	-29,5%
Transportes a executar	1.053.862	1.456.939	-28,6%
Programa de milhagem	748.408	765.114	-2,2%
Adiantamento de clientes	81.658	21.718	276,0%
Provisões	38.624	46.561	-17,0%
Obrigações com operações de derivativos	15.224	34.457	-55,8%
Arrendamentos Operacionais	158.986	28.387	460,1%
Outras obrigações	83.692	100.401	-16,6%
Não circulante	7.097.915	7.323.649	-3,1%
Empréstimos e financiamentos	5.827.793	5.942.795	-1,9%
Fornecedores	193.712	222.026	-12,8%
Provisões	605.493	562.628	7,6%
Programa de milhagem	184.490	188.204	-2,0%
Impostos diferidos	178.419	188.005	-5,1%
Obrigações fiscais	58.785	66.196	-11,2%
Arrendamentos Operacionais	-	110.723	NM
Outras obrigações	49.223	43.072	14,3%
Patrimônio Líquido	(2.859.373)	(3.088.521)	-7,4%
Capital social	3.084.302	3.082.802	0,1%
Ações a emitir	5.799	-	0,0%
Custo na emissão de ações	(155.618)	(155.618)	0,0%
Ações em tesouraria	(4.168)	(4.168)	0,0%
Reservas de capital	88.762	88.762	0,0%
Ajustes de avaliação patrimonial	(78.656)	(79.316)	-0,8%
Remuneração baseada em ações	124.002	119.308	3,9%
Efeitos em alteração de participação societária	759.984	760.545	-0,1%
Prejuízos acumulados	(7.163.703)	(7.312.849)	-2,0%
Participação de não controladores	479.923	412.013	16,5%

Fluxo de Caixa Consolidado (R\$000)	1T18	1T17	% Var.
Lucro líquido do período	220.837	234.892	-6,0%
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado			
Depreciação e amortização	150.568	106.608	41,2%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(988)	1.818	NM
Provisão para processos judiciais	72.531	38.567	88,1%
Provisão para obsolescência de estoque	1.512	33	4.481,8%
Impostos diferidos	16.299	(164.185)	NM
Equivalência patrimonial	19	(126)	NM
Remuneração baseada em ações	4.735	3.324	42,4%
Variações cambiais e monetárias, líquidas.	18.311	(113.539)	NM
Juros sobre empréstimos, arrendamentos e outras obrigações	168.551	143.123	17,8%
Amortização de custos sobre empréstimos e arrendamentos	-	-	NM
Resultados não realizados de derivativos	(16.086)	11.664	NM
Provisão para participação nos resultados	15.157	6.069	149,7%
Baixa de imobilizado e intangível	2.500	4.978	-49,8%
Lucro (prejuízo) líquido ajustado	653.946	273.226	139,3%
Variações nos ativos e passivos operacionais:			
Contas a receber	(73.669)	(65.366)	12,7%
Aplicações financeiras	10.904	105.886	-89,7%
Estoques	(3.935)	(5.479)	-28,2%
Depósitos	2.426	(21.463)	NM
Fornecedores	(143.270)	11.558	NM
Fornecedores - risco sacado	342.060	-	NM
Transportes a executar	(422.652)	(247.666)	70,7%
Programa de milhagem	(20.420)	(51.436)	-60,3%
Adiantamento de clientes	59.940	215.687	-72,2%
Obrigações trabalhistas	1.003	(2.096)	NM
Taxas e tarifas aeroportuárias	(107.990)	49.707	NM
Obrigações fiscais	44.821	269.245	-83,4%
Direitos (obrigações) com operações de derivativos	12.086	(20.065)	NM
Provisões	(48.089)	(69.442)	-30,7%
Arrendamentos operacionais	19.876	59.520	-66,6%
Outros créditos	(70.974)	(190.337)	-62,7%
Juros pagos	(150.591)	(205.345)	-26,7%
Imposto de renda pago	(53.805)	(59.279)	-9,2%
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	51.667	46.855	10,3%
Aplicações financeiras da subsidiária Smiles	(320.408)	201.644	NM
Caixa restrito	(25.117)	(19.979)	25,7%
Adiantamento para aquisição de imobilizado, líquido	(11.373)	-	0,0%
Imobilizado	(162.448)	(129.463)	25,5%
Intangível	(8.022)	(13.910)	-42,3%
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de investimentos	(527.368)	38.292	NM
Captação de empréstimos	604.571	31.818	1.800,1%
Custos incorridos em recompra de títulos	(10.742)	-	0,0%
Pagamentos de empréstimos	(37.751)	(18.908)	99,7%
Pagamento antecipado de Bônus Sênior	(531.907)	-	0,0%
Pagamentos de arrendamentos financeiros	(52.970)	(57.319)	-7,6%
Dividendos e JSCP pagos a acionistas não controladores da Smiles	-	(185.779)	-100,0%
Juros sobre capital próprio distribuídos por meio de controlada	-	-	0,0%
Aumento de capital	1.500	-	NM
Aumento de capital de acionistas não controladores	875	-	NM
Ações a emitir	5.799	-	NM
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento	(20.625)	(230.188)	-91,0%
Variação cambial do caixa de subsidiárias no exterior	1.910	(31.056)	NM
Acréscimo (decréscimo) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(494.416)	(176.097)	180,8%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.026.862	562.207	82,6%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	532.446	386.110	37,9%

Glossário de termos do setor aéreo

ARRENDAMENTO DE AERONAVES (AIRCRAFT LEASING): contrato através do qual a arrendadora ou locadora (a empresa que se dedica à exploração de *leasing*) adquire um bem escolhido por seu cliente (o arrendatário, ou locatário) para, em seguida, alugá-lo a este último, por um prazo determinado.

ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (ASK): é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de assentos disponíveis em cada etapa de voo pela distância da etapa.

BARRIL DE WTI (WEST TEXAS INTERMEDIATE): petróleo intermediário do Texas, região que serve de referência ao nome por concentrar a exploração de petróleo nos EUA. O WTI é utilizado como ponto de referência em óleo para os mercados de derivados dos EUA.

BRENT: refere-se ao óleo produzido no mar do Norte, negociado na bolsa de Londres. Serve de referência para os mercados de derivados da Europa e Ásia.

CAIXA TOTAL: total de caixa, aplicações financeiras e caixa restrito de curto e longo prazo.

CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR QUILOMETRO (CASK): é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR QUILOMETRO EX-COMBUSTÍVEL (CASK EX-FUEL): é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos excluindo despesas com combustível.

ETAPA MÉDIA OU DISTÂNCIA MÉDIA DE VOOS (AVERAGE STAGE LENGTH): é o número médio de quilômetros voados por etapa realizada.

EBITDAR (EARNINGS BEFORE INTEREST, TAXES, DEPRECIATION, AMORTIZATION AND RENT): lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação, amortização e custos com *leasing* de aeronaves. Companhias Aéreas apresentam o EBITDAR, já que o *leasing* de aeronaves representa uma despesa operacional significativa para o negócio.

FRETAMENTO DE AERONAVES (CHARTER): o voo operado por uma Companhia que fica fora da sua operação normal ou regular.

HORAS BLOCO (BLOCK HOURS): tempo em que a aeronave está em voo, mais o tempo de taxejamento.

LESSOR: alguém que aluga uma propriedade ou propriedade pessoal a outro, arrendador.

LONG-HAUL FLIGHTS: voos de longa distância (para a GOL, voos com mais de 4 horas de duração).

PASSAGEIROS PAGANTES: representa o número total de passageiros a bordo que pagaram acima de 25% da tarifa para uma etapa.

PASSAGEIROS-QUILÔMETRO TRANSPORTADOS (RPK): é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de passageiros pagantes em uma etapa de voo pela distância da etapa.

PDP FACILITY: crédito para financiamento de pagamentos antecipados para aquisição de aeronaves.

TAXA DE OCUPAÇÃO (LOAD FACTOR): percentual da capacidade da aeronave que é utilizada em termos de assento (calculada pela divisão do RPK/ASK).

TAXA DE OCUPAÇÃO BREAK-EVEN (BREAK-EVEN LOAD FACTOR): é a taxa de ocupação necessária para que as receitas operacionais auferidas correspondam as despesas operacionais incorridas.

TAXA DE UTILIZAÇÃO DA AERONAVE: número médio de horas por dia em que a aeronave esteve em operação.

RECEITA DE PASSAGEIROS POR ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (PRASK): é a receita de passageiros dividida pelo total de assentos-quilômetro disponíveis.

RECEITA OPERACIONAL POR ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (RASK): é a receita operacional dividida pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

SALE-LEASEBACK: é uma transação financeira, onde um vende um recurso e o aluga de volta por um longo prazo. Assim ele continua a poder usar o recurso, não sendo o proprietário dele.

SLOT: é o direito de decolar ou pousar uma aeronave em determinado aeroporto durante determinado período de tempo.

SUB-LEASE (SUB-ARRENDAMENTO): é uma sublocação; um arranjo onde o locatário em um aluguel, atribui esse a um quarto, fazendo desse modo, o antigo locatário, um sublessor.

TAXA DE OCUPAÇÃO DA CARGA (FLF): é a medida da utilização da capacidade (% de AFTKs utilizados). Calculada dividindo-se o FTK pelo AFTK.

TONELADA-QUILÔMETRO DE FRETE (FTK): é a demanda por transporte de carga, calculada como o peso da carga em toneladas multiplicado pela distância total percorrida.

TONELADAS-QUILÔMETRO OFERECIDAS DE FRETE (AFTK): peso da carga em toneladas multiplicado pelos quilômetros voados.

YIELD POR PASSAGEIRO QUILOMETRO: representa o valor médio pago por um passageiro para voar um quilômetro.



Linhas aéreas inteligentes

Release de Resultados Primeiro Trimestre de 2018

Sobre a GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. ("GOL")

A **GOL** é a maior companhia aérea do Brasil, transportando 33 milhões de passageiros em mais de 700 voos diários para 65 destinos, sendo 54 no Brasil e 11 na América do Sul e no Caribe, com uma frota de 120 aeronaves Boeing 737 e um pedido adicional de 120 aeronaves Boeing 737 MAX. A **GOLLOG** é a divisão de transporte e logística de cargas líder que atende mais de 3.300 municípios brasileiros e, por meio de parceiros, 205 destinos internacionais em 95 países. **SMILES** é um dos maiores programas de fidelidade de coalizão na América Latina, com mais de 13 milhões de participantes cadastrados, permitindo que clientes acumulem milhas e resgatem passagens aéreas para mais de 700 localidades em todo o mundo. A GOL tem uma equipe de mais de 15.000 profissionais da aviação altamente qualificados que entregam o desempenho mais pontual do Brasil e líder na indústria com um histórico de segurança de 17 anos. As ações da GOL são negociadas na B3 (GOLL4) e na NYSE (GOL). Para mais informações, visite www.voegol.com.br/ri.

Aviso Legal

Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da GOL. Estas são apenas projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da GOL. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de fatores externos, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela GOL e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. As informações não contábeis da Companhia não foram revisadas pelos auditores independentes.

Medidas Não Contábeis

Consistentemente com práticas de mercado, divulgamos medidas não contábeis (não-GAAP) que não são reconhecidas sob IFRS ou outros padrões contábeis, inclusive "Dívida Líquida", "Divida Líquida Ajustada", "Liquidez Total", "EBITDA" e "EBITDAR". A administração da GOL acredita que a divulgação destas medidas não contábeis fornece informações úteis para seus investidores, analistas de mercado e o público em geral para comparar seu desempenho operacional com o de outras companhias no mesmo e em outros setores. Entretanto, estas medidas não contábeis não tem significados e metodologias padronizados e podem não ser diretamente comparáveis com métricas de nome igual ou similar publicadas por outras companhias. Potenciais investidores não devem basear sua decisão de investimento em informações não contábeis como um substituto para as medidas contábeis como rentabilidade ou liquidez.